

*Prova*

OS MARTTIROS  
- DE  
MARIA SALOME



Preço C: \$ 10 00

## OS MARTÍRIOS DE MARIA SALOMÉ

JESUS mandai-me as rimas  
com força esperança e fé  
enviai-me a força oculta  
do grandíssimo São José  
pra descrever os MARTÍRIOS  
de MARIA SALOMÉ

Na Serra da Borborema  
bem perto de Imaculada  
morava esta senhora  
há muito tempo casada  
mais entre todas mulheres  
foi a mais martirisada

Do sr. Joaquim de Brito  
era legitima consorte  
mais devido os seus martirios  
teve muita pouca sorte  
e muitas vezes escapou  
das garras negras da morte

Ela tinha ao seu marido  
um amor puro e fiel  
e ele amava a ela  
como a abelha ama ao mel  
mais é difícil doçura  
não transformar fel

Ele tinha a sua esposa  
amor e obediência  
era puro como a neve  
ela casta como a essencia  
tão simples igualmente os anjos  
do jardim da providencia

Assim viviam gosando  
amor carinho e doçura  
e ponto de admirar  
toda e qualquer creatura  
mais atrez das cousas boas  
vem sempre a desaventura

Aquela senhora usava  
duas tranças sedutoras  
batendo sobre a cintura  
compridas encantadoras  
povo chamava ela  
dama das tranças louras

MARIA SALOMÉ teve  
dado pela natureza  
um corpo que encerrava  
tudo que chamam beleza  
foi a mulher mais bonita  
que pizou na redondeza

Tinha os lábios corado  
como a casca da maçã  
tão linda como a estrela  
que brilha pela manhã  
tinha tudo que cor põe  
a uma imagem louça

Tanto que as vezes em palestra  
seu Joaquim dizia assim  
tenho que o homem precisa  
e um anjo querubim  
que Jesus fez a proposito  
e deu de presente a mim

Então depois de dez anos  
daquela santa criação  
nasceu uma criancinha  
dotada de perfeição  
e devido esta criança  
que vai haver confusão

O velho amava o menino  
como Deus ama a verdade  
a criança era uma rosa  
destas que chamam saudade  
sem pensar que no futuro  
ia sofrer a vontade

Ela tratava a criança  
com muito zêlo e carinho  
sua casa era um céu  
e ela com o filhinho  
não pensava num futuro  
tristonho cheio de espinho

Vivia aquela familia  
naquela serra deserta  
ele puro como liquido  
ela zelosa e esperta  
mas o diabo quando não vem  
o portador é na certa

Vivia aquele casal  
sem o menor aperreio  
ele zelando a esposa  
dela não tinha receio  
mas veio um dia o diabo  
botar a cauda no meio

Morava ai junto a eles  
uma tal de Filomena  
irmã gêmea da desgraça  
prima da gôta serena  
destas que pela ruindade  
passa lições na grengrena

Seu Joaquim um dia a tarde  
andando com o filhinho  
contemplando o panorama  
pela trilha d'um caminho  
se encontrou com Filomena  
que lhe falou sem carinho

Dizendo assim para ele  
o senhor está enganado  
nunca apareceu-lhe um filho  
desde o tempo de casado  
agora apareceu este  
mais o senhor foi roubado

A quem pucha este menino  
da cara de lua cheia  
o senhor é tão bonito  
e Maria não é tão feia  
este pode ser seu filho  
mais esta mulher não creia

Seu Joaquim disse está doida  
mulher do genio covarde  
não defame uma senhora  
que possui honestidade  
se repetir a palavra  
esta vez seu couro arde

Ela disse seu Joaquim  
não seja tão alterado  
que eu vi a sua esposa  
no fim do ano passado  
agarrada com um homem  
com um namoro arrechado

Pois eu vi dona Maria  
na festa da Padroeira  
chumbregando com um homem  
no baco da gafeira  
que eu nunca tinha visto  
mulher tão chumbregadeira

E disse mais seu Joaquim  
juro por Nossa Senhora  
como é verdade tudo  
que eu lhe costei agora  
eu conheço ate o homem  
mas só lhe digo outra hora

Portanto siga pra casa  
ja está ciente de tudo  
é bom seu mostrar valor  
não vá se fazer de mudo  
se ainda viver com ela  
eu lhe chamarei chifrudo

Ele então perdeu a calma  
não lhe deu mais atenção  
chegando em casa jogou  
a criancinha no chão  
foi buscar um pau pra dar  
na esposa uma lição

Arrancou logo um pinhão  
com fôlha raiz e talo  
a pobre vinha saindo  
com prazer de encontra-lo  
ele passou-lhe o pinhão  
como quem dá em cavalo

Ela apanhado dizia  
não faça isto Joaquim  
que eu nunca dei motivo  
pra você bater em mim  
Jesus queira ti livrar  
das tentações de Caim

Não tem Caim nem tem santo  
mulher cretina e afoita  
safadeza nesta casa  
este homem não acota  
tu tendo filho do mundo  
eu não vou servir de moita

Ela disse meu querido  
por Maria Imaculada  
pelos passos de Jesus  
na sua paixão sagrada  
não queira caluniar  
a sua esposa adorada

Ele passou-lhe o cassete  
investiu dizendo assim  
vale a boca prostituta  
pessima cretina e ruim  
depravada sem vergonha  
que hoje vou dar-te fim

Ai foi que ele dançou-lhe  
com toda força o pinhão  
deixou ela ensanguentada  
prostada aí sobre o chão  
e disse depois eu venho  
fazer-te interrogação

Então naquele momento  
foi direto pra Teixeira  
denunciar da esposa  
como fera traçoceira  
pra o delegado mata-la  
ou deportar da ribeira

Nesse tempo o delegado  
do Teixeira era um sargento  
ruim perveço e estrompa  
bruto e sanguento  
desses que é promovido  
por meio de protegimento

Ele avistando o sargento  
falou-lhe desta maneira  
dou-lhe parte de uma pessima  
prostituta e traçoceira  
quero ver ela arrastada  
pelas ruas do Texeira

Esta prostituta imunda  
teve filho de um freguêz  
quero que castigue ela  
com a maior altivêz  
só assim ela descobre  
as safadezas que fêz

O delegado juntou  
5 praças d'uma vez  
e disse peguem os esta imunda  
e recolha ao xadrez  
eles foram executar  
a ordem sem ter talvez

Prenderam a pobre inocente  
sem o menor impecilho  
sairam arrastando ela  
no caminho deixando o trilho  
não deixaram nem a pobre  
beijar seu querido filho

Ela dizia aos soldados  
por amor de Deus Clemente  
pelos os dias que Jesus  
sofreu amargosamente  
deixe ao menos eu dar um beijo  
no meu filhinho inocente

Os soldados lhe dizia  
não tem filho e nem Jesus  
vais pra um subterrano  
imundo feio e sem luz  
que tua carne não serve  
nem mesmo pra urubus

Pois no quartel existia  
um subterrano escuro  
feito por baixo do chão  
do tamanho que era o muro  
cheio de cobra e morcêgo  
osso chinica e munturo

O delegado que tinha  
cabeça e não tinha craneo  
dizendo você traiu  
a Joaquim meu conterraneo  
mandou os soldados leva-la  
e botar no subterraneo

Ela trancada dizia  
Jesus senhor dos senhores  
pelas vossas barbas brancas  
pelas espadas de dôres  
por vossa sagrada morte  
tirai-me destes clamores

Pelo o vosso sangue bento  
no calvario derramado  
pelo vosso corpo santo  
na pesada cruz pregado  
por vossos olhos santos  
tenha dó do meu estado

Pelos os dias que passastes  
com Dimas o bom ladrão  
pelos os 9 meses ditosos  
da divina encarnação  
tenha dó de quem implora  
vossa santa proteção

Vós que é mestre dos mestres  
rei dos reis pai dos pais  
força de todas as forças  
imortal entre os mortais  
salvai esta creatura  
que já padeceu demais

Enquanto ela fazia  
esta grande exaltação  
topou numa mulher morta  
na medonha escuridão  
talvez que esta defunta  
seja sua salvação

Deixamos ela aqui  
com a defunta encostada  
falamos em Filomena  
com a trama preparada  
o marido e o sargento  
trez feras numa emboscada

O delegado intimou  
esta tal de Filomena  
pra dar o depoimento  
sobre esta terrível cena  
a acusação que ela fez  
se o leitor ouvir faz pena

Pois a desgraçada tinha  
de SALOMÉ um retrato  
disse eu faço uma trama  
que todos dizem é exato  
nem Jesus Cristo dá jeito  
dela não pagar o pato

Falcidade em gente ruim  
é coisa muito comum  
e pra se livrar do falso  
de um cento se tira um  
mas precisa se benzer  
e comungar em jejum

Filomena tinha um primo  
que Joaquim não conhecia  
morava em Belo Horizonte  
na vila Santa Sofia  
com ela é que Filomena  
vai colher o que queria

Ela pegou um retrato  
do primo e o de Maria  
cortou um e cortou outro  
pra fazer a ingrezia  
dizendo nem Deus empata  
dela ir a terra fria

Botando os retratos juntos  
mandou bater uma chapa  
dizendo ela se socorra  
de Jesus Cristo ou do Papa  
os podres de Deus não fazem  
ela ficar neste mapa

Fez uma carta falsa  
com ânimo esperança e fé  
como se a carta viesse  
pra Mãe Salomé  
mostrando ser enviada  
pelo seu primo José

Na carta dizia assim  
Salomé anjo adorado  
envio-te esta missiva  
porque estou apaixonado  
dá um beijo e um abraço  
no nosso filho estimado

SALOMÉ leia esta carta  
escondas do seu marido  
minha santa minha amada  
nunca me deixe esquecido  
e nem queira que Joaquim  
beije meu filho querido

Pois eu só amo a você  
por ti eu sou arreado  
nunca posso esquecer  
coisas do ano passado  
da festa da padroeira  
morrendo eu morro lembrado

Segue pra o meu filhinho  
estes duzentos mil reis  
você fique aguardando  
daqui pra o dia dez  
que eu pretendo enviar  
pra ti um conto de reis

Aqui eu vou terminar  
este assunto prolongado  
meu bem meu anjo meu santo  
boca de cravo encarnado  
assinou na outra linha  
Jose seu apaixonado

Quando o delegado leu  
a carta de Filomena  
disse para seu Joaquim  
a situação faz pena  
esta carta e o retrato  
é certo e ninguém condena

D'sse Joaquim eu já disse  
que pode mandar matá-la  
disse o delegado a noite  
eu vou cobri-la de bala  
nem mesmo Deus que é o grande  
terá poder de salvá-la

Deixamos o delegado  
com o seu itinerário  
falamos em Salomé  
que já está necessário  
ver se o sargento a matou  
ou se sedeu o contrario

Sabemos que ela ficou  
presa na escuridão  
sem ter agua nem comida  
deitada ai sobre o chão  
junto daquela defunta  
na peor situação

Aquela defunta era  
dona Joaquina Messias  
que o delegado botou-a  
na prisão a 4 dias  
faleceu por não poder  
suportar as grosserias

Então aquela mulher  
que estava morta no chão  
tinha em um de seus bolsos  
uma cocada e um pão  
e uma caixa de fósforo  
para alguma precisão

Salomé que tinha fome  
pegou com satisfação  
o fósforo fez um fogo  
dentro daquela prisão  
e comeu aquela cocada  
misturada com o pão

E tão quando terminou  
tirou depressa o vestido  
trocou pelo da defunta  
apesar de mais comprido  
vestiu dizendo será  
o que Jesus for servido

Ela depois agorrou  
a mulher que estava morta  
a mulher já com mau cheiro  
que quase ela não suportava  
mas consegui lhe deixar  
de pé na frente da porta

Deixamos ela aqui  
da sorte desamparada  
falamos no delegado  
que vem com a força armada  
pra pegar a inocente  
e deixa-la lixada

Assim que eles chegaram  
que a dita porta abriram  
a mulher lá encostada  
foi primeiro que viram  
então fizeram-lhe fogo  
que chega as balas zuniram

Eles disseram agora  
enquanto alguém não desperta  
vamos buscar o caixão  
pra sepulta-la na certa  
e saíram tão veixados  
que deixaram a porta aberta

Ela que estava num canto  
fraca abatida e aflita  
disse no seu pensamento  
ou hora santa e bendita  
e saiu de porta afura  
com fé em Deus e na dita

Seguiu por ai afora  
até que chegou na mata  
ouvindo a ave agoureira  
também o som da cascata  
carpindo o rigor da sorte  
tristonha curta e ingrata

Porem ao chegar na mata  
caiu grande trovoadas  
com relampagos e trovões  
faisca e chuva pesada  
que estrondava na serra  
tristonha e desabitada

O vento era tão forte  
que quebrava arueira  
derrubava paus de era  
que estrontava a pedreira  
no canto mais escabroso  
cantava a ave agoureira

Ela que estava sentada  
sem poder se levantar  
ouvindo o lige faminto  
pela maninha esturrar  
o silvado das cobras  
que fazia arrepiar

Ela dizia Jesus pai dos pais  
e rei dos reis  
santo de todos os santos  
e lei de todas as leis  
tenha dó de uma inocente  
que nenhum crime fez

Vós que és chefe dos chefes  
e protetor dos aflitos  
pelos os nomes que deixastes  
em tabuas de pedra escritos  
Jesus Jesus meu Jesus  
se condôa dos meus gritos

Pela cama de capim  
em que nasceste em Belém  
peles tortuosos passos  
que destes em Jerusalém  
amparaí esta inocente  
e meu filhinho também

Olhai também meu marido  
ti peço por compaixão  
ti peço até pelo dia  
da sua ressurreição  
socorrei meu pai eterno  
dai-me vossa proteção

Me socorrei n'eu Jesus  
pelo vosso santo nome  
se condui desta pobre  
que nesta mata só come  
alguns cocos catolé  
para não morrer de fome

Já tive amor e carinho  
mas tudo se foi em vão  
meu marido é o culpado  
da minha situação  
só porque me castigou  
da primeira informação

Mas tenho fé meu Jesus  
tão poderoso que és  
de ainda ver quem jogou-me  
nestes martirios crués  
chorando lágrimas de sangue  
pedir perdão aos meus pés

Juro também meu Jesus  
de todo meu coração  
assim como perdoasses  
a Dimas o bom ladrão  
eu também perdoaria  
quem me fez esta traição

Já fui livre como o vento  
mais hoje estou cativa  
quando começo a chorar  
vem um soluço e me priva  
tenho mêdo meu Jesus  
das feras me comerem viva

Enquanto ela fazia  
esta grande exclamação  
com os olhos entre-abertos  
de joelhos curvados ao chão  
quando levantou a vista  
viu ao seu lado um ladrão

Este ladrão de quem falô  
era um grande de-ordeiro  
alem de de-onrador  
criminoso e aventureiro  
naquele lugar não tinha  
outro maior cangaceiro

Ela quando avistou  
ficou suspensa e gelada  
ele olhou sorrindo e disse  
ou que b' lissima caçada  
me diga por obsequio  
se és solteira ou casada

Ela pálida tremula e fria  
respondeu casada sim  
casei-me em Imaculada  
o meu marido é Joaquim  
mais devido um grande falso  
sofro tormentos sem fim

Ele disse és tão simpática  
que lá e se uma santinha  
vamos ali nesta arvore  
aonde há de ser minha  
faz e tempo tu e eu não vejo  
mulher tão engracadinha

Disse ela suas frases  
eu muito me aborreço  
é melhor que vá ter vergonha  
ter criterio e dar-se a preço  
porque fora o meu marido  
outro homem eu não conheço

Nisto ele agarrou-a  
bateu com ela no chão  
mais por milagre de Deus  
ela deu-lhe um empurrão  
que o bicho foi cair  
embaixo do grutilhão

Mas quando ele levantou-se  
sacou de mão um punhal  
jogou-se pra cima dela  
com uma furia infernal  
soltando blasfemia e pragas  
peor que um animal

Disse ele senvergonha  
ninguem vem valher-te aqui  
se valha lá de seus santos  
pode rogar e pedir  
que nem mesmo Deus empata  
de eu me gozar de ti

E isto tem que ser logo  
e não quero ouvir boato  
tem mesmo graça eu perder  
tão maravilhoso prato  
vou fazer o que bem quero  
depois em paga eu ti mato

Vamos deixar ele aqui  
sem saber se pereceu  
falamos em Filomena  
no marido e filho seus  
depois sabermos dela  
se escapou ou morreu

Filomena quando soube  
que tinha ganho a questão  
e Maria Solomé  
jazia no frio chão  
botou o craneo em contacto  
para outra execução

Ela tinha uma irmã  
com seus dizessete anos  
esta já tinha gostado  
de malandrecos e bacanos  
porem esta em Filomena  
passava lições nos planos

Então esta irmã dela  
já não valia mais nada  
anarquista e banduleira  
sacudida e depravada  
vivia de samba e festa  
jogo dança e batucada

Pois um dia Filomena  
falou pra irmã assim  
Terezinha eu dou um jeito  
tu casas com seu Joaquim  
depois de casar o resto  
tem que dar certo no fim

Terezinha disse vá  
com geito ver se ageita  
encha o velho de converça  
faça uma trama bem feita  
que aquilo que Deus não quer  
o satanaz não enjeita

Filomena um dia foi  
fazer compras numa venda  
se encontrou com Joaquim  
disse 'eu tenho uma encomenda  
pra botar em tuas mãos  
uma verdadeira prenda

Mas precisa ir lá em casa  
pra eu poder lhe explicar  
vou matar uma galinha  
e depois de nós jantar  
eu entrego esta joia  
que tenho pra lhe ofertar

As seis e meia da tarde  
ele feichou a morada  
dizendo vou ver qual é  
esta joia tão falada  
chegando lá encontrou  
a bicha toda enfeitada

Ela pegou na mão dele  
disse entre bom visinho  
mandei chamar para vos  
comer carne e beber vinho  
que o senhor não é o cão  
para só viver sozinho

● pobre homem iludido  
comeu e bebeu cachaça  
e a bichota enfeitada  
pulava e achava graça  
dizendo no coração  
eu faço tua desgraça

Justamente assim que eles  
terminaram de jantar  
Filomena disse a ele  
o que tenho pra ti dar  
é Terezinha que quer  
com o senhor se casar

Ele olhou pra ela e disse  
esta vontade eu já tinha  
de casar porém com outra  
não era com Terezinha  
queria outra mais velha  
que ela é muito novinha

Filomena respondeu  
côco velho não dar azeite  
não vou ti fazer o mal  
pelo amor de Deus aceite  
se case com Terezinha  
que ainda esta cheirando a leite

Quem casa com mulher velha  
de trinta anos por diante  
magra com veias quebradas  
feia e repugnante  
com dor e maniconia  
tem um cadaver ambulante

Mulher nova cheira a leite  
mulher nova é carinhosa  
mulher nova b as plantas  
mulher nova cuidadosa  
mulher é tudo enfim  
bonita bôa e zelosa

O pobre homem coitado  
disse se causo ela queira  
amanhã eu nem trabalho  
vou direto pra Teixeira  
botar os banhos na Igreja  
e ageitar minha caseira

Então no dia seguinte  
ele deu logo andamento  
com 15 dias de p is  
se uniu em casamento  
com a bicha de ódio plano  
e mal procedimento

Deixamos eles casados  
farrando lá no festim  
para falar no minino  
se ainda vive ou levou fim  
e também da traição  
que vão fazer com Joaquim

O meoino seu Joaquim  
tinha dado a um visinho  
vivia sujo e rasgado  
com fome e muito magrinho  
ainda em batisar  
que ninguém quiz ser padrinho

Muitas vezes a criancinha  
faltava o leite e a massa  
faminta sem ter açúcar  
em um viver de desgraça  
somente devido o falso  
daquela mulher devassa

Deixo agora o menino  
está em um canto escondido  
falamos em Terezinha  
que pra trair o marido  
pegou-se com um malandrecão  
jogador e encherido

Quando seu Joaquim saía  
o malandrecão chegava  
tomava conta da casa  
lá na cama se deitava  
então quando ia embora  
até dinheiro levava

Malandro é bicho quenguiستا  
um dia chegou sutil  
e disse minha querida  
eu já fiz um plano vil  
para matar teu marido  
e nós casar no civil

Ela disse muito bem  
com o pensamento alerta  
vá tucaialo na volta  
e quando ele chegar perto  
mate que nós fica juntos  
já vi coisa pra dar certo

O malandro satisfeito  
pensou olhando pra porta  
depois de matar o velho  
também vou deixá-la morta  
malandro só quer dinheiro  
e com mulher nem se importa

Mas como Deus é quem livra  
nós de todos desesperos  
pode salvar seu Joaquim  
das mãos dos traiçoeiros  
fez o feitiço virar  
por cima dos feiticeiros

Pois que seu Joaquim vinha  
chegando viu da janela  
o malandro dentro de casa  
cheirando o rosto dela  
deu um tiro no sujeito  
e danou a pexeira nela

O cabra pulou a porta  
inda correu baleado  
ele pegou Terezinha  
enfincou-lhe o punhal lombado  
que os pedaços maiores  
dava pra fazer guizado

O malandro foi dar parte  
nesta mesma ocasião  
que chegaram ele estava  
inda de punhal na mão  
então lhe amarraram os braços  
e o levaram pra prisão

Deixo ele na prisão  
de tudo desamparado  
de barba e cabelo grande  
imundo sujo e rasgado  
mais adiante saberemos  
qual foi o seu resultado

Já falei sobre Joaquim  
o que estava em meu alcance  
na maré da poesia  
quero jogar outro lance  
pra falar em Salomé  
a artista do romance

Pois Maria Salomé  
ficou entregue ao ladrão  
naquela mata dos ritos  
ele de arma na mão  
vamos saber como Deus  
pode dar-lhe a salvação

Pois quando o cabra pegou-a  
com seu instinto voraz  
querendo macular ela  
alguem agarrou por traz  
dizendo nós somos quatro  
veja como é que faz

Ele disse o que faço  
é nós resolver na bala  
você quatro atrevidos  
mas não poderão tomá-la  
nem Deus nem santo nem  
homem terá poder de sava-la

Eram quatro caçadores  
que andavam procurando  
um tigre que a dois meses  
estavam quase liquidando  
os bezerros da fazenda  
do Coronel João Fernando

Então investiram os quatro  
para cima do ladrão  
enquanto um dava um murro  
outro dava um empurrão  
enquanto um danava a faca  
outro metia o facão

Com dez ou quinze minutos  
deram fim a grande fera  
depois que eles deram fim  
ao cangaceiro pantera  
voltam e foram saber  
aquela mulher quem era

Assim que mataram ele  
sairam na mesma hora  
disseram pra Salomé  
queira responder senhora  
o seu nome por extensão  
e o seu povo onde mora

Ela respondeu senhores  
eu sou de Imaculada  
meu marido é Joaquim Brito  
alma bem aventurada  
mas devido a uma calúnia  
fez de mim martirizada

Deixei tambem o meu filho  
carpindo uma sorte ingrata  
faz dois anos mais ou menos  
que vivo aqui nesta mata  
por roupa tenho esta tanga  
e por morada a catarata

Depois que ela contou  
sua historia sem pantim  
eles disseram faz oena  
a situação de Joaquim  
coitado numa prisão  
feia rogata e ruim

Contaram que ele casou  
mas matou a descarada  
porque encontrou um dia  
com um sujeito agarrada  
a historia do menino  
contaram sem deixar nada

Disseram todos de vez  
seguramos com brevidade  
vamos as nossas moradas  
onde tens a vontade  
roupa comida e descanso  
pra depois ir a cidade

Ela disse meus senhores  
estou muito servida  
flem do grande favor  
de salvarem a minha vida  
quero que derem licença  
lezer minha despedida

Adeus serra de Teixeira  
e vale da Borborema  
adeus trizado dos pázaros  
e canto dos siriemas  
adeus adeus para sempre  
vou resolver meu problema

Adeus defunta querida  
que me salvou da prisão  
adeus coquinhos e frutas  
que matou-me a precisão  
adeus areinha fria  
que me serviu de colchão

Adeus tantos sofrimentos  
que não há sabio que some  
adeus folhinhas de mato  
que me saciaram a fome  
adeus adeus que agora  
vou recuperar meu nome

Adeus corpo do ladrão  
que tentou me macular  
adeus rasto dos meus trapos  
adeus serra onde singular  
adeus que vou dar um geito  
de ao meu marido se salvar

Neste os homens saíram  
ela seguiu de um lado  
chegando na casa d'ela  
comeu bem e teve agrado  
sube que o marido dela  
neste dia era julgado

Ela quando sôbe disto  
disse para o povo assim  
eu vou para rua hoje  
ver se Deus protege a mim  
que vejo ao menos a sentença  
que vão marcar pra Joaquim

Um dos homens inda lhe disse  
vá com Deus e não esmoreça  
ela seguiu embrulhada  
com um chapéu na cabeça  
dizendo Deus me ajuda  
que não tem quem me conheça

Quando chegou na cidade  
foi na hora do jurado  
a prefeitura repleta  
o salão superlotado  
e ela muito anciada  
pra ver seu sentenciado

Quinze minutos depois  
se viu entrar no salão  
um civil e dois soldados  
todos de fuzil na mão  
isto para Salomé  
foi grande contradição

Logo que abriram a seção  
falou primeiro o juiz  
dizendo está ai o homem  
que matou a meretriz  
ouçamos o promotor  
pra se ver ele o que diz

O promotor disse logo  
pra este não há perdão  
quem fez como este monstro  
não merece compaixão  
é perdido até a água  
que dar-se a este ladrão

Nisto tomou-lhe a palavra  
o ilustre advogado  
disse chame criminoso  
se mostre mais educado  
pode chamar assassino  
mas ladrão está errado

Disse então o promotor  
senhores deste salão  
quem rouba uma vida humana  
não é o mesmo ladrão  
os senhores que tem vidas  
me digam se é ou não

Ai quæze todos deram  
a frase por acertada  
disseram ele matou  
Salomé mulher honrada  
fazendo ela tão longe  
e ela tão encostada

O promotor disse assim  
este assassino é ate  
que matou a ferro frio  
a mulher que Deus lhe deu  
nisto disse Salomé  
a mulher dele sou eu

Então silenciou tudo  
diante daquela cena  
ela contou a historia  
do falso de Filomena  
e o sofredor que passou  
todos choraram com pena

Nesta voz disseram todos  
Joaquim merece o perdão  
vã viver com sua esposa  
na mesma santa união  
vão criar vosso filhinho  
que é corda de coração

Ninguem sabe calcular  
tanto amor e emoção  
tantos tormentos despreses  
transformado em união  
e feliz da creatura  
que Jesus lhe estira a mão

Amarraram Filomena  
num tóco por traz da rua  
todo mundo que pasava  
cuspia na cara sua  
morreu ai envergada  
igual um arco de pua

Magrado santo e severo  
Sem só Deus a quem amei  
só em Jesus tenho fé  
E com isto vencerei  
Tivra a quem ti implora  
Vale tambem quem levar  
V historia que criei «FIM»

1998

A TIPOGRAFIA E FOLHETARIA «BOM JESUS», avisa que mantém um grande estoque de livros de poesias populares avisa ainda que, as mesmas acham-se a venda nas seguintes agencias: em Natal Rua Coronel Estevão, 1325 Maria Amélia da Silva, em Juazeiro do Norte Rua Tódos os Santos. 263 Manoel Cabloco da Silva.



Jonas A. Crispim

Brevemente instalará mais uma agencia em Guarabira.

Avisa que atende qualquer pedido pelo Correio para qualquer parte do Brasil

Nas horas vagas não deixe de ler as poesias da TIP. E FOLHETARIA «BOM JESUS» a Rua Arruda Câmara, 164 - Patos - Paraíba

**Tipografia e Folhetaria  
«BOM JESUS»**

Rua Arruda Câmara, 164 - Patos - Pb